

A REVISTA E O DOSSIÊ: AS APRESENTAÇÕES

A Revista ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO torna público mais um número de sua coleção. O foco central da produção foi desenvolvido sob coordenação dos professores Adolfo Ramos Lamar e Ernesto Jacob Keim, ocupando-se da temática Filosofia, Epistemologia e Educação. O núcleo onde estão ancoradas as pesquisas dos professores Adolfo e Lamar, sua interlocução com os pares em outros espaços de investigação e respostas várias às chamadas da Revista para publicação temática, adensam a discussão ora apresentada.

Em razão do alcance e dos interesses de conhecimento que atinge, outras sessões também compõem cada número, cuidadosas quanto ao fluxo temático, a continuidade, o interesse e a chancela de leitores e autores. Em destaque desta vez, situam-se as sessões Práticas Pedagógicas e Ensaio.

Atentando ainda para as informações editoriais e as propostas temáticas dos próximos números, desejo a todos uma boa leitura!

Neide de Melo Aguiar Silva
Editora

O Dossiê "Filosofia, Epistemologia e Educação" é uma forma de mostrar a produção intelectual, no âmbito da universidade, de professores e pesquisadores de diversos países, com os quais o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau (FURB/SC), Blumenau, Santa Catarina, Brasil, tem relação. Assim, os artigos que o constitui mostram, sob diversas perspectivas filosóficas, questões focadas na Educação no Brasil e em outros países.

O texto de Flávio Lourenço Peixôto Lima, professor da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC/BA), doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas e vinculado ao Grupo de Pesquisa Paidéia, com seu artigo intitulado **FILOSOFIA E LITERATURA: UMA FORMAÇÃO PELA LINGUAGEM** versa acerca da linguagem estética para a educação filosófica e literária dos sujeitos. Nesse âmbito, procura demonstrar que a contiguidade é um elemento operador de sentido na prática educativa, enfatizando que a realidade é mediada pela linguagem.

O texto **NOTAS MARGINAIS DE EDUCAÇÃO COMO RESISTÊNCIA CRÍTICA EM THEODOR ADORNO**, de autoria do professor Alex Sander da Silva, da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC/SC), debate a onda dos mudancismos que perpassam a rotina docente, a qual ocorre em função da fraca formação crítico filosófica dos docentes e alimenta uma crise de fundamentos pedagógicos que Adorno pode iluminar.

O texto de Ana Martha de Oliveira Resende traz Mounier como pensador capaz de denunciar o contexto coisificado e condicionado, estabelecido pelo tecnicismo e pelo contexto civilizatório, amparado numa perspectiva de posses e concorrências, que descarta a pessoa enquanto ser ontologicamente consolidado. No texto **PERSONALISMO DE MOUNIER: PROPOSTA DE EDUCAÇÃO VOLTADA PARA A PESSOA** a autora anuncia possibilidades que fazem pensar novas atitudes e novas posturas frente à necessidade de humanizar o cotidiano no qual estamos imersos.

O texto **HUMANIZAÇÃO E EDUCAÇÃO EM FREIRE E LUKÁCS**, como decorrência de pesquisa pós-doutoral do Prof. Dr. Ernesto Jacob Keim, da

Universidade Regional de Blumenau (FURB/SC), reforça a necessidade dos docentes e educadores em todos os níveis assumirem a perspectiva ontológica e política que deve se caracterizar como referencial e pilar fundante da educação. Esse texto debate a necessidade da educação ser encarada como processo político, comprometido com a superação das contradições inerentes à sociedade dividida em classes, tendo como base desse processo a perspectiva de ontologia do Ser Social de Luckács e a perspectiva de libertação freiriana, compreendida como a revitalização e recuperação da humanidade roubada e vilipendiada pelos processos de opressão no contexto civilizatório excludente ao qual estamos submetidos.

Por seu lado, o professor Gildemarks Costa Silva, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), apresenta o artigo **EPISTEMOLOGIA E EDUCAÇÃO: O PROBLEMA DA NOÇÃO DE CIÊNCIA APLICADA DA EDUCAÇÃO**, que objetiva tratar a cientificidade da educação, partindo basicamente das ideias de Gilles-Gaston Granger e Anísio Teixeira. Essa abordagem tem importância teórica e prática para a discussão sobre a autonomia e identidade para a área da educação.

Fabio Zoboli, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), e Renato Izidoro da Silva, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), consideram no texto **O CORPO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS EPISTEMOLÓGICOS** que o corpo é foco de discussões filosóficas na Educação Física. Desse modo, criticam a cisão corpo/mente e a cisão biológico/cultural, defendendo a complexidade do corpo. Também defendem a importância do desvelamento das relações de poder que condicionam o corpo. Isso se torna relevante para a Educação Física brasileira, no momento em que urge uma discussão voltada para a reformulação de seus currículos e valores.

Volmir von Dentz, professor do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e doutorando em Educação pela UNICAMP, em seu artigo intitulado **ELEMENTOS PARA UMA CRÍTICA ONTOLÓGICA AO RELATIVISMO EPISTEMOLÓGICO NAS “TEORIAS” PÓS-CRÍTICAS EM EDUCAÇÃO**, questiona as teorias pós-críticas e seu relativismo epistemológico e ontológico, bem como os seus desdobramentos no currículo, na prática pedagógica, na pesquisa em Educação, na formação de professores e nas políticas

educacionais. O referido autor parte, em sua apreciação, do Realismo Crítico de Roy Bhaskar e da Ontologia do Ser Social de Georg Lukács.

No texto **ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: A CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTAL DE ANÁLISE**, os integrantes do Grupo Paidéia da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP/SP), Régis Henrique dos Reis Silva, professor da Universidade Federal de Goiás (UFG) e doutorando em História e Filosofia da Educação pela UNICAMP, e Sílvio Sánchez Gamboa, professor titular da UNICAMP, apresentam um instrumental de análise da produção científica (dissertações e teses) que integre dimensões lógicas e histórico-sociais, a qual denominaram de “matriz epistemológica”. Segundo os autores, análises desse tipo são necessárias para assegurar o rigor dos estudos pretendidos. A relevância do mesmo corresponde à sua contribuição no aprimoramento da pesquisa, da crítica e da “vigilância epistemológica” do conhecimento produzido na área de Educação Especial.

O professor cubano Eduardo Francisco Freyre Roach, professor da Universidad Agraria de La Habana (UNAH), no artigo **CLASES, GENEROS Y RAZAS EN EL ESPEJO DEL SABER ESCOLAR** traz para a discussão as tensões epistemológicas entre os saberes, ressaltando de forma crítica seus condicionamentos classistas, raciais e de gênero. Nesse percurso, o autor levanta questões acerca desse problema na educação cubana na atualidade.

O trabalho **RESPONSABILIDAD SOCIAL UNIVERSITARIA E INTERCULTURALIDAD** elaborado pelos professores espanhóis Henar Herrero Suárez, Fernando Larriba Naranjo e José M. Martínez Ferreira, da Universidade de Valladolid, discute um tema muito relevante para o Ensino Superior na Europa e no Brasil: a Interculturalidade. Eles entendem que a criação do “Espaço Europeu de Educação Superior” deve estar relacionado com o mundo real, o qual se caracteriza pela interculturalidade, sendo que a universidade tem grande responsabilidade no tratamento dessa problemática.

O artigo intitulado **A MANIFESTAÇÃO DAS ‘GUERRAS DA CIÊNCIA’ NO CAMPO CIENTÍFICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA**, de autoria de Júlia Paula Motta de Souza, doutoranda em Educação pela UNICAMP e bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), discute o

conflito epistemológico na produção em Educação Científica. Nesse caminho, a autora recorre a autores brasileiros e de outros países para discutir problemas como a racionalidade, a cientificidade e a verdade.

Com o texto **REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO**, os professores Eduardo Cartier, Lilian Blanck de Oliveira e a acadêmica Camila da Cunha Nunes, da Universidade Regional de Blumenau, trazem para essa coletânea a perspectiva das políticas públicas como planejamentos de desenvolvimento no âmbito regional e possibilidade de debater diferentes causas e decorrências da distribuição de renda e bens produzidos pelos humanos. Os autores trazem para o debate o papel da educação, como processo interdisciplinar, que envolve perspectivas epistêmicas e que devem estar atreladas a uma dimensão histórica, para identificar a natureza da ciência e dos conhecimentos contextualizados no tempo e no espaço.

Boa leitura!

Adolfo Ramos Lamar

Ernesto Jacob Keim